

CSC - Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa

Orçamento 2016

Novembro 2015

Orçamento e Plano de Atividades

Introdução

A economia portuguesa tem evidenciado, em 2015, uma recuperação, após acentuadas quebras no período 2011-2013, com reflexos no aumento do consumo das famílias e do investimento, acompanhando o processo de consolidação das contas públicas.

No entanto, as previsões indicam um padrão de evolução muito baixo nos próximos anos, a que acresce a incerteza do quadro político, financeiro e económico.

Sem Orçamento de Estado para o exercício de 2016, não está definida a despesa total consolidada do Programa da Saúde, o que condiciona a nossa actividade.

Linhas de Orientação Estratégica

Perspetivas

As dificuldades financeiras e económicas que atravessamos, refletem-se na vertente social e exige atenção permanente à gestão, em todas as áreas funcionais da CSC-ASMECL, assente em três vetores - racionalização, redução de gastos e otimização de recursos – com o objetivo de assegurar a prestação de serviços qualitativos de cuidados de saúde, a valores acessíveis e competitivos.

Esta proposta de orçamento encontra-se condicionada pelas incertezas das perspetivas para o próximo ano, principais riscos da instabilidade nos mercados financeiros, retracção económica do mercado, custos sociais e restrições orçamentais, nomeadamente na área da saúde.

Os desafios colocados requerem à gestão, empenho nos principais aspetos:

- √ Crescimento seguro, sustentado e inovador;
- √ Reforçar a identidade própria e promoção da imagem;
- √ Melhorar adequação da oferta de serviços;
- √ Captação de novos associados;
- √ Valorização e motivação de todos os profissionais;
- √ Desenvolvimento de parcerias;
- √ Continuar a cooperação e de intervenção social.

Para a implementação destas ações, continuamos a contar com o contributo de todos os profissionais - Médicos, Quadros/Chefias, Enfermeiros, Técnicos, Administrativos e Auxiliares. Todos constituem as mais-valias da Instituição.

Investimentos

A necessidade de modernização dos serviços prestados e o cumprimento de obrigações legais, num mercado emergente e mais competitivo, tem implícito a continuação de alguns investimentos, nomeadamente ao nível de equipamentos tecnológicos clínicos e de requalificação das instalações.

A gestão acompanha atentamente eventuais necessários ajustamentos, por forma a adaptar-se às disponibilidades financeiras.

Observações

O Orçamento 2016 é apresentado segundo as regras do SNC - Sistema de Normalização Contabilística.

Sublinhamos que a CSC-ASMECL é uma entidade não lucrativa (ESNL), enquadrada no âmbito do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março (regimes da normalização contabilística para microentidades e para as entidades do sector não lucrativo) e ao Código de Contas, previsto na Portaria nº 116/2011, de 14 de Março.

Por força do Art.º 12º do mesmo diploma, a CSC-ASMECL está sujeita anualmente a Certificação Legal das Contas (*).

() As demonstrações financeiras das ESNL, quando ultrapassem os limites referidos no Art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais, se em dois anos consecutivos (2010 e 2011) tiverem sido ultrapassados 2 dos 3 limites seguintes:*

Total do Balanço: € 1.500.000;

Total das Vendas Líquidas e outros proveitos: € 3.000.000;

Número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 50.

Indicadores

Apresentamos de forma sucinta as principais rubricas de natureza económica e financeira da CSC-ASMECL. A nível da situação financeira estima-se um **resultado líquido positivo de € 85.000**, com a seguinte distribuição:

Rendimentos	€	% s/ total
Quotizações e joias	1.365.000	20,60%
Prestações de serviços:		
Mensalidades de utentes (RM)	750.000	11,32%
Mensalidades de utentes (CC)	800.000	12,07%
Internamentos, consultas, enfermagem	3.100.000	46,78%
Análises e exames (MCDT)	380.000	5,74%
Ortodontia	150.000	2,26%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	18.000	0,27%
Outros rendimentos e ganhos	63.500	0,96%
Total	6.626.500	100,00%

Gastos:	€	% s/ total
Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	680.000	10,39%
Fornecimentos e Serviços Externos	781.600	11,95%
Honorários – Médicos e Enfermeiros	2.175.000	33,25%
Alimentação de Utentes (internados)	300.000	4,59%
Custos com Pessoal	2.133.900	32,62%
Gastos de depreciação e de amortização	450.000	6,88%
Outros gastos e perdas	21.000	0,32%
Total	6.541.500	100,00%

Total dos gastos mais relevantes

Pessoal	32,62%
Honorários de Médicos e Enfermeiros	33,25%
Materiais (material de consumo clínico e outros)	10,39%
Fornecimentos e Serviços Externos	11,95%.

No cumprimento dos estatutos, submetemos à V. apreciação para aprovação, o seguinte:

Orçamento 2016 - Bases Gerais

Atividade

- ✓ Nível geral de atividade igual ao exercício anterior;
- ✓ Residências Medicalizadas com taxa de ocupação, cerca de 100%;
- ✓ Unidade de convalescença com taxa de ocupação, cerca de 90%.

Gastos

- ✓ Redução geral dos custos operacionais;
- ✓ Atualização da massa salarial, por via do agravamento de:
 - a) TSU, de 21,6% para 22%, por aplicação do Art. 112º, da Lei nº 55/2010, de 31 de Dezembro (fixa a taxa), conjugado com o nº 1, alínea b) ii), do Art. 281º (estabelece a progressão);
 - b) Salários, de 1,5%.

Rendimentos

- ✓ Juros de Depósitos a prazo, à taxa média ilíquida de 1,25%;

Plano de Ação

- ✓ Extensão do SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade ao Serviço de Imagiologia e ao Gabinete de Comunicação;
- ✓ Melhoria da imagem e da posição institucional;
- ✓ Maximização de recursos - modernização de equipamentos tecnológicos e requalificação de espaços;
- ✓ Melhoria da qualidade da assistência, biossegurança e controlo de infeção hospitalar;
- ✓ Melhoria da organização interna – eficiência e eficácia de processos;
- ✓ Valorização dos recursos humanos;
- ✓ Proximidade com os Associados.

Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão, *Dr. (Presidente)*

Joaquim José Teixeira Rocha, *Dr. (Vice-Presidente)*

Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, *Dr. (Vogal)*

João José Gomes Miranda, *Eng. (Vogal)*

Fernando Rosa Soares (*Vogal*)

ANEXO I

(€)

Investimento

Total do Investimento previsto c/ IVA

Recurso a capitais próprios;

✓ Obras de recuperação:

• Restauro e reabilitação das fachadas	250.000
• Sistema distribuição gases medicinais	71.000
• Painéis solares (válvulas balanceamento)	7.000
• Instalação de rede de ventilação e Avac na Lavandaria	35.000
• Substituição de pára-raios em cobertura	17.500
• Alteração infra-estruturas e equipamento cobertura	122.700
Sub-total	503.200

✓ Equipamentos:

• Cardiologia – Ecógrafo	55.000
• Raio X – Ecógrafo	45.000
• Imagiologia – Mamógrafo	166.050
• Bloco operatório	38.000
• Enfermagem	30.000
• Fisioterapia (ondas choque)	11.000
• Consulta ORL – Banca de Observação	11.070
• Diversos (extras avarias + manutenção)	30.000
• Informática	50.800
Sub-total	436.920

Total de investimentos com capitais próprios 940.120

ANEXO II

Quadro Resumo de Gastos e Rendimentos

Orçamento 2016 / Estimado 2015

(€)

	Orçamento 2016	Estimado 2015	Variação	
			valor	%
Gastos	6.541.500	6.395.380	+146.120	+2,28%
Rendimentos	6.626.500	6.560.830	+ 85.670	+1,31%
Resultados	85.000	145.450	- 60.450	-41,56%

Orçamento 2016 / Real 2014

(€)

	Orçamento 2016	Real 2014	Variação	
			valor	%
Gastos	6.541.500	6.424.513,36	+116.986,64	+1,82%
Rendimentos	6.626.500	6.502.431,92	+124.068,08	+1,91%
Resultados	85.000	77.918,56	+7.081,44	+9,09%

ANEXO III

Demonstração de Resultados Comparativa

	(€)		
Vendas e serviços prestados	6.545.000	6.460.000	6.382.608
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-680.000	-680.000	-752.198
Fornecimentos e serviços externos	-3.256.600	-3.134.480	-3.158.993
Gastos com o pessoal	-2.133.900	-2.101.000	-2.100.297
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-1.000	-1.000	-1.493
Outros rendimentos e ganhos	63.500	63.000	93.298
Outros gastos e perdas	-19.500	-74.150	-33.432
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	517.500	532.370	429.493
Gastos de depreciação e de amortização	-450.000	-404.000	-376.305
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	67.500	128.370	53.188
Juros e rendimentos similares obtidos	18.000	17.830	26.527
Juros e gastos similares suportados	-500	-750	-1.796
Resultado antes de impostos	85.000	145.450	77.919
Impostos sobre o rendimento do período	0	0	0
Resultado líquido do período	85.000	145.450	77.919

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CSC - ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE LISBOA

O Conselho Fiscal reuniu para apreciar o Programa de Ação e Orçamento para o exercício de 2016, apresentado pelo Conselho de Administração.

Assim, analisando a proposta do Programa de Ação e Orçamento que o Conselho de Administração pretende implementar, somos de parecer que o documento deve ser aprovado tal como é apresentado:

	(€)
Rendimentos	6.626.500
Gastos	6.541.500
Resultado Líquido	85.000

Lisboa, 25 Novembro 2015

O Conselho Fiscal

António Moura Rodrigues, *Dr. (Presidente)*

Nuno Miguel Galhardo Valentão Dinis Barreto, *Dr. (Secretário)*